

168- EFICIÊNCIA DO CLETHODIM E LACTOFEN APLICADOS ISOLADAMENTE OU EM MISTURA DE TANQUE PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA. M.L. Oliveira, C.J.Barbedo, R. Osipe e J. Osipi. FFALM, Bandeirantes, PR.

No ano agrícola 89/90, foi instalado no município de Bandeirantes, PR, em solo de textura argilosa, um experimento visando avaliar a eficiência do clethodim e lactofen, aplicados isoladamente ou em mistura de tanque, para controle de plantas daninhas na cultura da cebola. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e os seguintes tratamentos: clethodim a 96; lactofen a 180; clethodim + lactofen a 96 + 180; oxyfluorfen a 240; fluzifop-butyl a 375 g/ha, testemunha capinada e testemuha sem capina. O transplante das mudas (cultivar Baia Jubileo) foi realizado em 28/09/89. A aplicação dos produtos (25/10/89) foi realizada utilizando-se pulverizador costal (CO₂) de pressão constante, munido de bicos 110.03, com consumo de calda de 300 l/ha. A testemunha capinada foi mantida no limpo durante todo o ciclo da cultura. As plantas daninhas predominantes no experimento foram: *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Amaranthus retroflexus* (caruru) e *Bidens pilosa* (picão-preto). As avaliações de controle de plantas daninhas e de injúria foram realizadas aos 7, 14 e 30 dias após aplicação dos produtos e na pré-colheita. Os resultados mostraram que o clethodim a 96 g/ha, clethodim + lactofen a 96 + 180 e fluzifop-butyl a 375 g/ha mostraram-se eficientes no controle de *B. plantaginea* e *D. horizontalis*, enquanto que os tratamentos lactofen a 180 e clethodim + lactofen a 96 + 180 g/ha apresentaram eficácia no controle de *A. retroflexus* e *B. pilosa*. Verificou-se também que nenhum dos produtos utilizados causou prejuízo à cultura da cebola.